



cial destaque para este último: "Começámos a trabalhar no mercado angolano há cinco anos. Fizemos um acordo com um distribuidor que tem o exclusivo de trabalhar connosco. Mesmo que apareçam, como já aconteceu, clientes angolanos a quererem trabalhar directamente com a Adega, todas as operações têm que passar pelo nosso distribuidor. Todavia, as marcas comercializadas no mercado angolano são nossa propriedade e estão registadas em nome da Adega Cooperativa de S. Mamede, o que é um garante de qualidade dos nossos produtos para com os nossos consumidores, número que tem vindo a aumentar todos os anos. Num país onde falta tudo, as nossas acções de marketing têm-se centrado na oferta de bens como t-shirts, sacos de plástico, esferográficas".

Com uma dependência tão grande do mercado angolano, a Adega tem feito esforços no sentido de aumentar a penetração noutros mercados: "A nossa fidelização para com o cliente é a nossa relação preço/qualidade. Os angolanos continuam a gostar muito dos vinhos portugueses. No entanto quem pense que eles não exigem qualidade enganase. É um mercado exigente e cada vez mais. É um mercado com dinheiro e quem paga bem exige qualidade. Por isso o futuro da nossa adega passa por conseguirmos melhorar a qualidade das nossas massas vnicas. Quem não tiver qualidade fica pelo caminho".

ja em bag-in-box, tetra-pak ou com todo o tipo de garrafas. Estas condições de engarrafamento são essenciais para satisfazer os pedidos dos nossos clientes das mais variadas formas e com rapidez. Por último, temos também toda a gama de vinhos, desde brancos, tintos, rosés, mesa, regionais e DOCs".

"Quando percebemos que o mercado nacional estava muito saturado, fomos ver onde estavam as possibilidades de escoar os nossos vinhos. Procurámos os parceiros certos e com a nossa boa relação preço/qualidade fomos bem acei-

tes pelo mercado. Por isso penso que não existe uma receita para o sucesso, nem de um dado em particular, mas sim de um conjunto de factores".

Em 10 anos, a Adega Cooperativa de S. Mamede passou de 4 milhões de garrafas vendidas para 16 milhões, o que faz com que toda a nossa produção seja escoada através de vinhos engarrafados. O mercado externo representa 80 por cento do destinos dos vinhos da S. Mamede. Igual percentagem é absorvida pelo mercado Moçambicano e Angolano, com espe-



- MÁQUINAS E ACESSÓRIOS VITIVÍNICOLAS
- VASILHAME E ACESSÓRIOS EM AÇO INOX
- MOTO-BOMBAS, ELECTRO-BOMBAS
- MANGUEIRAS, ETC.



Rua Leonel Trindade, n.º9 A 2560-615 TORRES VERAS Tel. 261 321 056 / 261 324 922 - Fax: 261 321 056